

RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO EXERCÍCIO DE 2005

Para a elaboração deste relatório foram considerados o Balanço Analítico, a Demonstração de Resultados Analítica, bem como, o Balancete Analítico e o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, referentes a 31 de Dezembro de 2005. A fim de estabelecer uma trajectória da evolução da performance económica e financeira da Cooperativa foram, igualmente, tomados como referencia o Balanço e a Demonstração de Resultados do exercício de 2004.

De salientar que a execução do exercício de 2005, à semelhança de 2004 e 2003, foi acompanhada pelo trabalho de Revisão de contas, realizado pelo Dr. António Zózimo. Verificou-se a necessidade de melhorar a afectação ao exercício dos valores recebidos dos projectos em curso, facto a ter em consideração aquando da comparação com as Demonstrações financeiras de 2003 e 2004.

1- BALANÇO ANALÍTICO

ACTIVO

Analisando, em primeiro lugar, o Balanço Analítico de 2005 e, comparando-o com o Balanço do ano anterior, verifica-se que o valor do activo liquido sofreu um aumento de 10,8%, resultado de um decréscimo de 9,7% do activo fixo e de um acréscimo de 15,1% do valor activo circulante.

Observando, mais detalhadamente, as rubricas que compõem as contas do **Activo Fixo** verifica-se que o valor do Imobilizado Líquido passou de €156.937,16, (em 2004) para €141.640,51, em 2005. As amortizações foram realizadas de acordo com as taxas definidas legalmente, sendo calculadas pelo método das quotas constantes sem duodécimos.

A conta 421 – Terrenos e Recursos Naturais reflecte o valor do terreno sito em Palmela, na freguesia do Poceirão, adquirido no início de 2004.

Ao longo deste exercício realizaram-se alguns investimentos: 1 contentor, no valor de €5.445,00, colocado no terreno do Poceirão destinado ao apoio da actividades a realizar no âmbito do Projecto IDEIAS – 2004/EQUAL/A2/EM/046; 1 computador portátil para Timor, no âmbito do Projecto 40-268 – Reconstruir Timor; 1 fax para a sede da INDE e 1 retroprojector para a Guiné para o Projecto 40-258 – Crianças de Rua na Guiné Bissau.

Durante este último ano não foram realizados investimentos financeiros, assim nesta conta a rubrica Empresas associadas regista um valor de 3.990,38€, resultado da participação da INDE no capital da empresa PROREGIÕES; o valor de 99,76€, da rubrica Títulos e outras aplicações financeiras diz respeito à participação de capital na Caixa de Crédito Agrícola Mutuo.

O acréscimo de 15,1% do valor do **Activo Circulante** resulta do aumento em 40,6% do valor das disponibilidades monetárias (Depósitos Bancários e Caixa), a 31-12-2005, do

resgate das aplicações de tesouraria, nomeadamente Fundos Montepio Geral Acções e Fundos Multi Gestão Equilibrada Montepio Geral e do acréscimo do montante de 22,7% das dívidas de terceiros e Estado e outros Entes Públicos.

Relativamente à rubrica Dívidas de Terceiros de médio e longo prazo, mantêm-se a provisão para clientes de cobrança duvidosa de médio e longo prazo, referente aos clientes IPD, SA e Delos Constellation e Inveteste.

Importa aqui salientar que, de acordo como o trabalho de revisão de contas, iniciado em 2003, optou-se por uma nova metodologia no que respeita aos financiamentos obtidos pela INDE. Assim, o saldo da conta clientes – conta corrente passa a reflectir exclusivamente as prestações de serviços materializadas sob a forma de documento de factura, e na conta 2685 – Projectos / Financiadores passam a estar registados todos os saldos dos Projectos financiados pelo Estado Português, acordados sob a forma de Termo de Aceitação e reembolsados através de DMD - Declarações Mensais de Despesa, assim como, os contratos com a Comunidade Europeia, reembolsados segundo relatórios técnicos e financeiros de execução.

Desta forma o saldo da conta clientes – conta corrente justifica-se, em parte pelas dívidas:

- da Proregiões, no valor de €2.976,07;
- da ADREPES - € 4.652,76, referentes ao reembolso das Declarações Mensais de Despesa, (DMD), deduzidas do avanço do Projecto Equal PROVE
- da Taipa, Crl (€ 18.992,46), relativo à prestação de serviços da técnica Rosa Tavares e Samuel Thirion durante o exercício de 2005;
- Espiga, Crl – € 24.434,53 - facturação do Projecto 50-289, 50-290 e 50-309 no âmbito do Programa Operacional Formação e Desenvolvimento Social;
- ACVER - € 600,00 – prestação de serviços de Rosa Tavares no âmbito à missão de acompanhamento da CRP - Comissão Regional de parceiros da Ilha do Fogo - Cabo Verde

Assim, o saldo desta conta, no final deste exercício, reflecte unicamente clientes nacionais e é na nossa opinião cobrável.

A conta Outros Accionistas / Sócios reflecte o valor de um empréstimo realizado, em 1997, ao sócio Eduardo Baptista, ainda não regularizado.

Na conta 24 - Estado e Outros Entes Públicos consta o montante a recuperar do Estado relativo a impostos: IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado)) que vai ser deduzido com a substituição das declarações. Há ainda um montante de pagamentos por conta/especial por conta a recuperar dado que a isenção de IRC tem efeitos retroactivos.

A rubrica Outros Devedores resulta de saldos devedores de alguns parceiros, bem como, de avanços realizados a alguns trabalhadores, não documentados no final do exercício, (2681 e 2682).

Na conta 2684 – Despesas de Projectos a Reembolsar estão os valores a receber do Programa Equal e a reembolsar aos parceiros, dos Projectos IDEIAS e e-Change.

Tal como referido acima a conta 2685 – Projectos / Financiadores demonstra os saldos dos Projectos Financiados, (que até 2003 estavam registados na conta 21). Assim, os saldos destas subcontas dizem respeito a:

- Fundo Social Europeu - saldos finais dos Projectos Integrar: Bairro Itinerante, Rumos e 3 E's Formação p/ Inserção, num total de € 18.200,09, recebidos em Fevereiro de 2006, sendo que o Projecto A169 – Rumos não foi pago na totalidade, estando a tentar resolver esta situação,
- € 79.181,02, respectivamente: € 42.113,30, relativo ao segundo relatório financeiro, de 2004 do Projecto U.R.G.E.N.T.E. e € 40.013,79, dos relatórios do 1º e 2º semestre de 2005, deduzidos do respectivo avanço, correspondentes a um financiamento de 75% pelo FEDER, sendo que, o relatório de 2004 foi reembolsado em Janeiro de 2006;
- € 2.318,04 do Projecto Infante – Programa Ser Criança, financiado pelo ISSS, referentes ao saldo final do Projecto, ainda não reembolsados e já verificado não recuperável em 2006;
- Fundo Europeu para os Refugiados – saldo final do Projecto “Terra em Mim II”, (2004) - € 3.941,83, ainda não regularizados a esta data;
- € 133.319,00 – Comissão Europeia – Projecto 30-257 – Solidariedades Locais Norte / Sul, referentes ao segundo pagamento intermédio, correspondente ao segundo relatório financeiro de 19-08-2004 a 30-11-2005;
- € 5.818,81 - Projecto Equal IDEIAS – Acção 2 – DMD de Novembro e Dezembro de 2005, deduzidas do avanço;
- (- € 12.695,25) - Projecto Equal e-Change – Acção 2 – DMD de Dezembro de 2005, deduzida do respectivo avanço;
- € 11.958,49 – Projecto IMPLICAÇÕES, da CIDM – Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, financiado pelo POEFDS, correspondentes às DMD de Outubro a Dezembro de 2005, deduzidas do avanço;
- € 7.228,47 – Projecto Técnicos de Vendas – Odemira, financiado pelo POEFDS, referente ao saldo final;
- € 86.447,25 – Projecto 40-268 – Reconstruir Timor, financiado pela Comunidade Europeia, correspondentes ao reembolso de despesas de Março a Dezembro de 2005 constantes no relatório a entregar à CE, com despesas até Março de 2006;
- (-€ 44.379,00) – Projecto Construção do Centro Comunitário de Lautem, financiado pelo IPAD, correspondentes a três meses de execução do Projecto;
- € 10.580,51 – Projecto Palavras para o Desenvolvimento, financiado pelo IPAD, correspondentes aos relatórios de Janeiro a Setembro, deduzidos do avanço de 25% do valor em Projecto;
- (€ 40.610,08) – Projecto Migrações: a Dupla Oportunidade Norte / Sul, financiado pelo IPAD, correspondentes a 80% do orçamento do Projecto, a realizar em 2006;
- (- € 972,71) – Projecto Capoeira, financiado pelo Fundo Nike – relatório de Maio a Setembro de 2005, deduzido do avanço;
- € 14.392,12 – Projecto EFAS – Curso de Assistentes Familiares e de Apoio à Comunidade, financiado pelo PORLVT – valor da DMD de Dezembro, deduzida do saldo final;
- € 3.080,53 – Plano de Formação 2005/2006, financiado pelo PORLVT – valor da DMD de Dezembro de 2005;
- € 96.817,41 – Projecto 30-280 – Palavras para o Desenvolvimento, financiado pela CE – valor do primeiro pagamento intermédio devido com a apresentação do

- primeiro relatório financeiro;
- € 89.335,00 – Projecto 30-282 Migrações: a Dupla Oportunidade Norte / Sul, financiado pela CE - valor do primeiro pagamento intermédio devido com a apresentação do primeiro relatório financeiro;
 - € 27.142,55 – Projecto Média da Confluência, correspondente ao valor do relatórios técnico e financeiro apresentado;
 - € 8.450,84 – Projecto Estudos Refugiados, AGEF, financiado pelo FER, correspondente ao saldo final.

O saldo credor de € 12.039,38 reflecte o valor + juros a restituir ao POEFDS, através de guias de pagamento mensais até Junho de 2007, relativo ao Projecto A212.

- A conta 2685.9 da Direcção Geral de Formação Vocacional – Centro RVCC reflecte um saldo credor no valor de € 9.047,93, correspondentes às despesas não aceites em sede de saldo final de 2004 pela DGFV e pelo PRODEP, pelo facto de terem sido efectivamente pagas após 45 dias do fecho do Projecto.

A conta 264 - Subscritores de Capital diz respeito a capital subscrito pelos membros da INDE, que ainda não foi realizado e totaliza € 6.050,64.

A Conta 18 – Títulos Negociáveis – outras aplicações de Tesouraria demonstra a 31-12-2005 o valor de €154,84 referente a títulos Montepio Geral Acções e títulos de Fundos Multi-Gestão Montepio Geral.

O saldo da conta 12 - Depósitos bancários é constituído pelo somatório dos saldos das contas em Euros (contas gerais da INDE e contas específicas dos Projectos nacionais, financiados pelos Programas Operacionais) e das contas em moeda estrangeira (Dólares).

Este saldo encontra-se de acordo com a evolução normal desta conta, ao longo dos anos de actividade da Cooperativa.

A conta 11 - Caixa é, também, dividida em várias subcontas sendo, o seu valor, o resultado da soma dos saldos das caixas da sede (Euros e moeda estrangeira: USD e AUD) e das caixas das várias delegações (Odemira, Timor Leste e Guiné Bissau), no ultimo dia deste exercício.

A Conta 271 Acréscimo de Proveitos, no valor de € 45.830,00, reparte-se em: € 830,00, relativos a reembolso de despesas a efectuar em 2006 e € 45.000,00, do Projecto 40-258 – Crianças de Rua na Guiné Bissau, referente ao valor do saldo final a receber em 2006.

A conta 272 – Custos Diferidos, no valor de €6.509,06 reflecte o diferimento de custos de 2005 para 2006 dos seguros das viaturas da INDE e de saúde dos trabalhadores, pagos em 2005, na parte em que o custo se reporta ao ano seguinte.

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Reportando a análise sobre as rubricas do Capital Próprio e Passivo, verifica-se que se registou uma redução de 57,02% no total do Capital Próprio, a par, de uma acréscimo de 14,89% das contas do Passivo.

CAPITAL PRÓPRIO

O decréscimo de 57,02% desta rubrica é resultado, em parte, de uma redução do capital social da INDE em 4.500€ (totalizando, a esta data, 28 cooperadores na Cooperativa), dos resultados transitados no valor de (- € 42.849,84) e da apresentação de um resultado líquido do exercício de 2005 negativo, (- € 24.717,03)

PASSIVO

Examinando mais detalhadamente as contas do **Passivo**, foi regularizada a Provisão para impostos, no valor de € 56.063,00, relativa ao calculo da Pró-Rata do IVA, que deveria ter sido aplicada em 2002, 2003 e 2004.

Verifica-se um saldo de €269.005,52 na conta de Dividas a Instituições de Crédito, resultantes da utilização de duas contas caucionadas, nomeadamente, do Banco Millennium BCP e da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo e à contratação de um empréstimo de tesouraria junto do BCP, destinados a fazer face a défices de Tesouraria, nomeadamente pagamento de remunerações, subsídios de Natal, segurança Social e fornecedores, resultantes dos desfazamentos temporais entre a realização e pagamento das despesas e os reembolsos realizados pelas entidades gestoras dos Projectos.

O saldo da conta Fornecedores - conta corrente, (€ 65.720,35) está relacionado com a diversificação das operações desenvolvidas pela Cooperativa e, com o grande número de actividades realizadas nos últimos meses do ano, sendo os maiores fornecedores: a Saga Travel, Lda, a par das Tipografias. Empresa Diário do Minho e Silvas, Crl e Axiom Claritas, (base de dados mail solidariedade). O prazo de pagamento acordado com os nossos fornecedores é de 30 dias.

De salientar, também que nesta conta estão expressos os valores a reembolsar aos parceiros dos projectos Equal E.Plus, IDEIAS, e e-Change, a realizar aquando do reembolso por parte do Gabinete de Gestão.

A conta 255 foi incrementada pelo empréstimo do cooperador Samuel Thirion, destinado a fazer face ao pagamento de despesas efectuadas no âmbito do Projecto U.R.G.E.N.T.E..

O saldo da conta 219 - Adiantamento de Clientes, revela que, no final do exercício de 2005, a INDE contava com o adiantamento realizado pelo Projecto “Manteiga de

Karité”, ao qual deduzimos os valores dos relatórios financeiro de 2004 e 2005, apresentados em 2005, totalizando o montante de € 3.922,00.

A Conta 239 – Outros empréstimos reflecte o valor do empréstimo sem juros, concedido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira, para apoio ao investimento nas instalações da fábrica da Empresa de Inserção, situada no Sobralinho. O reembolso deste empréstimo é realizado em 10 prestações semestrais, tendo-se verificado o pagamento de oito prestações até Dezembro de 2005, existindo um crédito no valor de €918,89.

Tal como já referido, esta conta, também, reflecte os dois empréstimos realizados pelo cooperador Samuel Thirion - €44.651,67 e Pierre Van Roosbrock - €4.000,00, destinados à aquisição do terreno do Poceirão, em Palmela. À data de aprovação deste relatório, estes montantes estão reduzidos para €34.651,67 e € 656,95, respectivamente.

A conta 24 - Estado e Outros entes Públicos reflecte as retenções de imposto sobre o rendimento de capitais, prediais, trabalhadores dependentes e independentes, assim como, as contribuições para a segurança social, respeitantes a Dezembro de 2005 e ao subsídio de Natal.

O montante de €142.458,73, da rubrica outros credores, (€4.093,53 de médio e longo prazo e €138.365,20, de curto prazo) diz respeito, a honorários a pagar a colaboradores/formadores externos e parceiros da INDE relativos a trabalhos realizados nos últimos meses do ano e às formações facturadas, mas não pagas a essa data. Nestas contas também estão reflectidas as despesas, a reembolsar, realizadas pelos nossos técnicos no âmbito de vários projectos, (2681 e 2682).

Esta conta também expressa os montantes a devolver ao IGFSE – Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu referentes ao Projecto POEFDS – Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social - Curso de Agentes de Prevenção Social, (50-212). A INDE começou a pagar estes reembolsos, em Julho de 2004, acordados em 36 prestações mensais para este Projecto.

Dentro da rubrica Acréscimos e Diferimentos, a conta 273 - Acréscimos de Custos, reporta-se a provisões para remunerações a liquidar em 2005 (mês de férias e subsídio de férias) ao pessoal e respectivos encargos sociais, bem como, a honorários de consultores externos, ajudas de custo a liquidar e a despesas afectas a vários projectos que só ocorrerão em 2006, mas que devem ser contabilisticamente consideradas como custo deste exercício, respeitando o princípio da especialização. Aqui também estão considerados o valor do IVA da prestação de serviços adquiridos no âmbito do Projecto U.R.G.E.N.T.E..

A Conta 274 – Proveitos diferidos refere-se aos montantes efectivamente recebidos este ano, mas cujo proveito se reporta ao ano de 2006 dos Projectos 30-257 – Solidariedade Norte / Sul, (€ 2.931,00); 30-282 – Migrações Dupla Oportunidade, (€37.489,00); 40-268 – Reconstruir Timor, (€39.471,00); 30-280 – Palavras para o Desenvolvimento, (€41.001,00) e € 12.553,00 – Manteiga de Karité.

2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Passando a analisar a Demonstração de Resultados Analítica, que resume os Custos e os Proveitos obtidos no exercício de 2005 e, confrontando-a com o mesmo documento relativo ao exercício anterior, podemos observar que os resultados operacionais atingiram o valor de € 35.724,25, reflectindo um pequeno decréscimo face ao resultado conseguido no período anterior.

Os **Custos Operacionais** decresceram 10,75%, em relação ao ano anterior, enquanto que, os **Proveitos Operacionais** reflectiram uma redução de 10,27%.

Durante o exercício de 2005, verificou-se uma redução de 9,47% na conta Fornecimento e Serviços Externos.

O decréscimo de 13,24% da conta 64 - Custos com o pessoal, (que inclui as remunerações brutas dos trabalhadores dependentes, subsídio de refeição, encargos sociais, seguros e medicina do trabalho), justifica-se pela redução do número de trabalhadores dependentes (29 em Dezembro de 2004 para 23 em Dezembro de 2005), mas com o pagamento de compensações de contratos de trabalho, (3 sem termo), que eram legalmente devidas aos trabalhadores.

A conta 66 – Amortizações de Imobilizado Corpóreo, reflecte o montante das amortizações de 2005 realizadas de acordo com as taxas definidas por lei.

O aumento da conta 63 – Impostos, está relacionado com o Imposto Municipal sobre Transmissões pago aquando da compra do terreno de Palmela, Esta conta também inclui os impostos pagos em Timor Leste, imposto municipal sobre veículos, impostos rodoviários, taxas e imposto de selo

Na conta 65 – Outros Custos Operacionais, estão expressos os valores pagos sob a forma de quotizações á Plataforma Portuguesa das ONGD, rede ANIMAR e Nerbe. No entanto 99,09% do total da rubrica diz respeito aos valores de bolsas de formação dos cursos: EFAS, financiado pelo PORLVT, ACAE – PORA e POEFDS de Odemira.

A conta 68 - Custos Financeiros sofreu um acréscimo de 29,26%, em grande medida justificado pela rubrica Juros e custos similares, que inclui os juros suportados com as restituições de verbas em prestações ao IGFSE e com empréstimos bancários, associados ao recurso ás contas caucionadas e empréstimo de tesouraria, (destinadas a suprir dificuldades de tesouraria, inerentes aos desfasamentos entre os custos e as receitas dos projectos). Esta conta também inclui as diferenças de câmbio desfavoráveis, serviços bancários e o custo com garantias bancárias obrigatoriamente constituídas para os pagamentos em prestações ao IGFSE.

Para a conta 69 – Custos e perdas extraordinárias contribuem, em grande medida:

- €22.702,00 relativos à provisão constituída para o pagamento do IVA de 2002;
- €56.975,17 relativos às correcções relativas a exercicios anteriores, nomeadamente:

€26.038,95 relativos à cobrança do Projecto “Médias” da Confluência só parcialmente executado; “cortes” nos Projectos 20-230 – DGFV – CRVCC – €13.574,73 relativos a despesas pagas após os 45 dias do termo da acção; €10.651,41 relativos à devolução à Taipa de valores facturados de formações, que foram objecto de revisão por parte dos financiadores.

Os **Proveitos e Ganhos Operacionais** revelaram um decréscimo de 10,27% face ao ano anterior. Dentro desta grande rubrica, as prestações de serviços somaram €267.427,35, revelando um decréscimo de 13,62%, justificados pelas facturações nacionais de formações à Taipa, Crl, Espiga, Crl, do Jornal “Pessoas e Lugares” e do Projecto RE.CI.PRO.CO. ao IDRHA e internacionais: FIDA.

Cerca de 79,11% dos Proveitos Operacionais resultaram de Subsídios à Exploração atribuídos pelas entidades promotoras dos projectos, nomeadamente:

74	0	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	1.190.091,20
741	0	DO ESTADO E OUTROS ENTES P	1.190.091,20
741	1	PROVE PARCERIA ADREPES	15.393,73
741	3	MANTEIGA KARITE GRET	10.443,00
741	44	SOLIDARIEDADE NORTE/SUL A2	109.478,23
741	46	PROJ.CRIANÇAS RUA BISSAU A	246.055,76
741	51	IEPALA MIRANDA AL SUR	4.156,00
741	52	URGENTE	40.013,79
741	56	AGEF REINTEGRAÇÃO	8.450,84
741	59	ASS.MULHERES CONTRA VIOLEN	6.912,00
741	60	RECONSTRUIR TIMOR CE	145.933,45
741	61	PORA ACAI 50284	58.883,01
741	63	PALAVRAS P/O DESENVOLV. G.	76.316,91
741	64	POEFDS COMUNICAR 50287	67.129,61
741	65	EQUAL IDEIAS 20301	48.870,59
741	66	MIGRAÇÕES DUPLA OPORTUNID	70.590,50
741	67	EQUAL E CHANGE	45.982,83
741	68	VIVRE	10.923,00
741	70	20305 EFAS QTA BARROS	144.847,05
741	71	CIDM PROJ.IMPLICAÇÕES	28.774,85
741	72	50 310 POEFDS TECN VENDAS	8.701,76
741	73	20 317 PLANO FORMAÇÃO 05/0	3.080,53
741	74	30 280 PALAVRAS P/DESENV I	24.240,76
741	75	40 268 CENT CON LAUTEM IPA	14.913,00

Quadro 1: Subsídios à Exploração

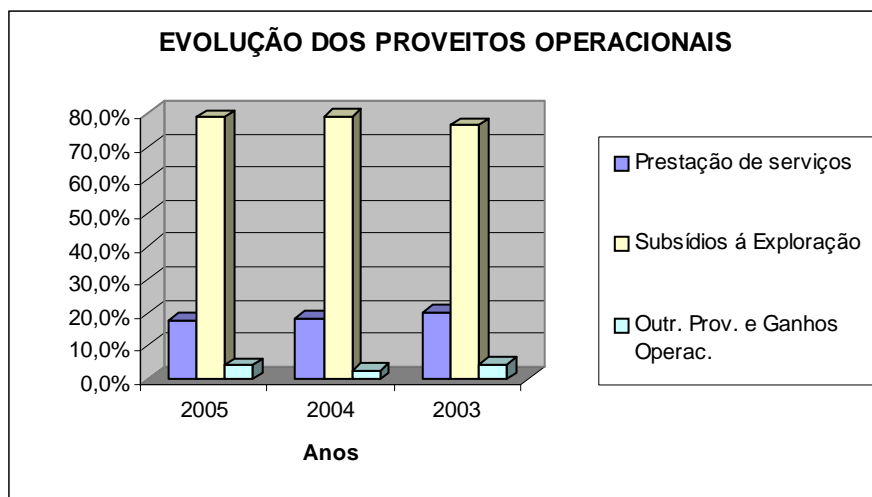


GRÁFICO 1

A conta Outros Proveitos e Ganhos Operacionais diz respeito ao reembolso de bilhetes de avião e despesas, por parte das entidades financiadoras e Donativos recebidos, destinados a Timor Leste e Guiné Bissau, realizados sob a forma de mecenato, em resultado da campanha de recolha de fundos, realizada em 2005 e do donativo realizado pelos trabalhadores da INDE deslocados nestes dois países, no valor de € 19.835,28. Foram também recebidos € 20.000,00, da Fundação GlaxoSmithKline para os projectos da Guiné, €3.527,29 do Fundo Nike para um Projecto de Animação na Quinta dos Barros e o equivalente a € 4.500 relativos à publicidade das campanhas de donativos na Revista Visão.

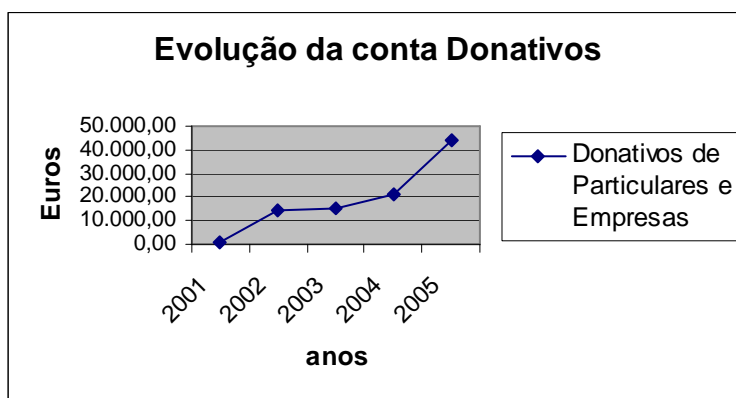


GRÁFICO 2

Os Proveitos e Ganhos Financeiros, obtidos pela INDE, em 2005, resultaram, essencialmente, de juros credores obtidos de depósitos bancários, descontos de pronto pagamento obtidos, estorno de seguros. e ganhos em aplicações de tesouraria.

O saldo da Proveitos e Ganhos Extraordinários é resultado de correcções contabilísticas relativas a exercícios anteriores, nomeadamente correcção das provisões para pagamento do IVA de 2003 e 2004.

Para concluir a análise da situação económica e financeira da empresa foram calculados alguns rácios:

RÁCIOS:		2005	2004	2003
Liquidez Geral	Ac/pc	1,30	1,22	1,50
Cobertura dos enc.Financ.	RO/Enc.F.	1,35	1,52	3,49
Autonomia Financeira	cp/at	0,02	0,06	0,19
Solvabilidade	at/pt	1,02	1,06	1,23
Capacidade de endividamento	pt/cp	0,98	0,94	0,81

Quadro 2: Indicadores económicos

Para a análise da situação financeira a curto prazo foi calculado o rácio de liquidez geral (activo circulante / passivo circulante), denotando-se um ligeiro acréscimo destes valores, que vem reforçar a necessidade de um grande rigor na gestão financeira e orçamental ao longo de todo o exercício económico. Torna-se, aqui, importante reforçar que os valores exigíveis a curto prazo – pagamentos aos Estados e aos Fornecedores estão sujeitos a prazos de pagamento fixos e obrigatórios, porém os recebimentos por nós previstos a curto prazo, por parte dos nossos clientes e financiadores nem sempre se concretizam nas datas previstas, o que pode originar graves problemas de liquidez, imprevisíveis a médio e longo prazo.

Quanto ao rácio de cobertura dos encargos financeiros (resultados operacionais / custos financeiros), verifica-se uma redução da capacidade de cobertura dos encargos financeiros, bastante influenciada pelo decréscimo dos Resultados Operacionais.

A longo prazo, observando os dois rácios de autonomia financeira [Autonomia Financeira (capital próprio / activo total) e Solvabilidade (activo total / passivo total)] reforça-se a necessidade de rigor e contenção a fim de manter o equilíbrio financeiro da Cooperativa.

Assim, podemos constatar que o Resultado Líquido do Exercício é, em grande medida, reflectido pelos Resultados Financeiros e Resultados Extraordinários, em resultado de um trabalho de rigor seguindo o princípio da especialização do exercício de acordo com os Projectos em curso. De salientar o Resultado Operacional positivo, no montante de €35.724,25, resultante de todas as operações e actividades realizadas pela INDE ao longo de 2005.

Desta forma e, após verificada a tendência de expansão da Cooperativa, reforça-se, simultaneamente, a necessidade de manter o rigor na gestão financeira e de tesouraria que se encontra bastante condicionada relativamente a situações conjunturais inerentes aos contratos realizados.

Assim, a Direcção da INDE propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1.- Aprovação do Relatório e Contas de 2005.

Lisboa, 19 de Maio de 2006

A Direcção:

Presidente - Rosa Maria de Sousa Tavares Barata Cardoso

Vice - Presidente – Arnaud Pierre de la Tour Landorthe

Vogal – José Luís Santos Monteiro